

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA



Leilão acontece em Barra Mansa neste sábado

Leilão de Gado de Antônio Rocha chega à 35ª edição

O distrito de Antônio Rocha, ligado à Barra Mansa, recebe a 35ª edição do tradicional Leilão de Gado neste sábado (7). O evento integra o calendário rural de Barra Mansa e já se consolidou como uma das principais iniciativas do setor na região. A programação tem início às 14h, no Galpão Comunitário. A expectativa é de que aproximadamente 500 pessoas participem, entre produtores rurais, compradores e moradores locais. De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Bruno Meirelles, cerca de 70 bezerros - machos e fêmeas - serão leiloados. Os animais são provenientes de propriedades de Barra Mansa e de municípios vizinhos.

Doação de animais

"Os bezerros foram doados por fazendeiros e produtores rurais com o objetivo de arrecadar recursos para as obras sociais desenvolvidas pela Matriz de São Sebastião. Além de movimentar a pecuária local, o leilão fortalece os laços comunitários, preserva uma tradição da zona rural e contribui diretamente para importantes ações sociais", destacou Bruno Meirelles sobre detalhes do Leilão.

Divulgação PMBM



Estrutura já está devidamente organizada

Local de realização e apoios

Toda a estrutura necessária para a realização do evento já está pronta. Os trabalhos de organização e preparação do espaço foram executados ao longo do mês de janeiro por equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural. Realizado há mais de três décadas, o Leilão de Gado de Antônio Rocha é reconhecido pela expressiva participação dos produtores locais, pelo seu caráter solidário e pela contribuição ao fortalecimento da economia rural da região. A iniciativa tem o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e da Fundação Cultura.

Nova programação do Gacemss

O Teatro Gacemss, em Volta Redonda, recebe o primeiro espetáculo teatral que abre sua temporada de 2026: "K-POP Jovens Guerreiras". A peça é um espetáculo infanto-juvenil, que conta com coreografias, músicas, efeitos e interação com o público, trazendo ao palco três belas guerreiras/cantoradas (Rumi, Mira e Zoey), que lutam pela preservação do amor na terra.

Gacemss II

Os ingressos podem ser comprados online, pela plataforma Ingresso Digital, ou na bilheteria do Gacemss, que funciona de segunda à sexta, das 12h às 19h. Os valores variam entre R\$ 70 (inteira); R\$ 45 (solidário - trazendo 1kg de alimento); R\$ 35 (meia-entrada); e R\$ 28 (associados do Gacemss).

Maus tratos

A equipe do Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda (Zoo-VR) devolveu um sapo-cururu à natureza nesta quinta-feira (5). O animal foi entregue ao zoo na última terça-feira (3), pela Brigada Florestal de Barra Mansa, que resgatou o sapo em uma residência no bairro Colônia Santo Antônio, com a boca colada.

Maus tratos II

Segundo o coordenador da Brigada Florestal de Barra Mansa, Denilson Sicupira, uma moradora encontrou o animal dentro de sua casa e percebeu que estava com a boca colada. O médico-veterinário do Zoo-VR, João Gabriel de Souza Silva, afirmou que o animal foi solto em uma área controlada, com alimentação e abrigo.

Maus tratos III

A equipe do Zoo-VR fez a remoção da cola em um procedimento delicado, para não ferir a pele do sapo, que é muito sensível. Caso não fosse atendido, o sapo iria acabar morrendo por desnutrição. O retorno do animal à natureza se deu após 48h em observação depois do procedimento, para garantir que o sapo estava bem.

Lei e detenção

Colar a boca de um sapo é um ato de maus-tratos contra o animal, frequentemente associado a rituais supersticiosos ou de magia, e pode ser enquadrado na Lei de Crimes Ambientais no Brasil. A lei prevê detenção de três meses a um ano e multa. Se houver morte do animal, a pena é aumentada de 1/6 a 1/3.

Denúncia

Em Volta Redonda, moradores que se deparam com casos de maus-tratos e multilação como esse, podem realizar uma denúncia formal por meio do número 156, que é redirecionado à Central de Atendimento Único (CAU). A equipe do Zoo-VR também costuma fazer atendimentos nestes casos.



Capacitação foi promovida ao longo desta semana

Ação promove formação em Letramento Racial

Projeto abordou negritude, direitos humanos e igualdade racial

Da Redação

As assessoras de políticas públicas da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos (SMDH) de Volta Redonda participaram de uma capacitação técnica em "Letramento Racial: Práticas Antirracistas no Atendimento às Mulheres", ministrada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Rio. A iniciativa abordou ações de negritude, direitos humanos e igualdade racial com oportunidades iguais para pessoas pretas.

O governo estadual foi representado, na reunião, pela Superintendência de Igualdade Racial. As representantes apresentaram uma cartilha; esta tem foco na necessidade de ampliar as políticas públicas para a equidade racial, citando a eliminação do racismo como uma responsabilidade de toda a sociedade civil, para além de órgãos públicos. A cartilha define dez tipos de racismo persistentes nas relações sociais.

O texto aborda, de forma geral, temas como racismo linguístico; racismo e violência racial; os conceitos de raça e desigualdade racial; racismo estrutural; racismo institucional; racismo religioso; racismo ambiental; injúria e revitimização; e a importância da cultura africana e afro-brasileira na formação da identidade cultural do país.

Outras questões tratadas durante a capacitação técnica foram a forma como o Letramento Racial modifica o cotidiano das

pessoas; o Movimento Negro e sua história de resistência; o protagonismo da população negra e indígena; Legislação com foco na defesa da população negra; termos e expressões que mudam com o letramento racial, entre outros.

Importância da ação

A assessora de políticas de Promoção da Igualdade Racial da SMDH, Juliana Sampaio, citou o alcance da capacitação técnica com o Governo do Estado. "[O letramento racial] não é um tema abstrato: é sobre como um serviço público acolhe, orienta e enfrenta o racismo institucional que, muitas vezes, impede o acesso pleno a direitos", frisou Juliana, acrescentando que o objetivo dessas ações é aprimorar os fluxos da rede e garantir que cada mulher encontre um serviço público efetivo.

A coordenadora da Superintendência de Igualdade Racial, Monique Rodrigues, também destacou a importância da capacitação.

— A [iniciativa] faz parte do guarda-chuva das políticas públicas que orienta as mulheres e pode ajudar a população que é majoritariamente preta a acessar os serviços públicos, contribuindo ao combate do racismo na sociedade de uma forma geral. O letramento é um processo de ações sobre direitos que visa mudar a sociedade, os pensamentos, influir nos comportamentos e levar conhecimentos contra a discriminação das pessoas pretas.